

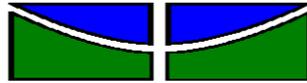
Universidade de Brasília
Instituto de ciências Humanas
Departamento de Geografia

SERGIO GARCIA FERREIRA

Futebol e Geografia: A Identidade da População de Barretos
Segundo o Futebol

BARRETOS, SP

2014



Universidade de Brasília

Instituto de ciências Humanas

Departamento de Geografia

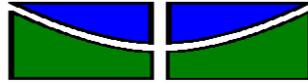
SERGIO GARCIA FERREIRA

**Futebol e Geografia: A identidade da População de Barretos
Segundo o Futebol.**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Universidade de Brasília
como parte dos requisitos necessários
para obtenção do título de licenciado em
Geografia, sob orientação da Prof. Msc.
Marizângela Aparecida de Bortolo Pinto

BARRETOS, SP

2014



Universidade de Brasília

Instituto de ciências Humanas

Departamento de Geografia

FERREIRA, SERGIO GARCIA

Futebol e Geografia: A identidade da população de Barretos segundo o futebol

Monografia (Licenciatura) – Universidade de Brasília. Departamento de Geografia. UaB/Polo Barretos.

É concedida a Universidade de Brasília permissão para reproduzir cópias dessa monografia e emprestar ou vender tais cópias somente para propósitos acadêmicos e científicos. O autor reserva outros direitos da publicação e nenhuma parte desta monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) pode ser reproduzido sem a autorização por escrito do autor.

Sergio Garcia Ferreira

TERMO DE APROVAÇÃO

Futebol e Geografia: A identidade da população de Barretos
segundo o futebol

SERGIO GARCIA FERREIRA

BANCA EXAMINADORA:

Msc. Marizângela Aparecida de Bortolo Pinto

PRESIDENTE

Dr. Fernando Luiz Araújo Sobrinho

Msc. Marina Morena Alves de Figueiredo

Aprovado em sessão pública, 29 de novembro de 2014.

Ao André Falleiros, tutor dedicado pelo incentivo e compreensão incondicional. Seu apoio criou as condições necessárias para a realização deste trabalho. Ao Luiz Carlos de Souza (em memória), que nos incentivou e nos ensinou enquanto a vida o permitiu.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os professores e tutores da Universidade de Brasília, pelo tempo dedicado em me manter concentrado nos estudos relativos à conclusão do meu curso, a todos os funcionários do Polo de Barretos.

A confiança dos meus amigos de sala de aula pelo convívio durante o período de quatro anos.

O apoio motivacional da nossa amiga professora Marizângela Aparecida de Bortolo Pinto, a grande amiga e à professora Ana Paula Ribeiro que se dispuseram a esclarecer e melhor orientar em tudo o que me conduziu para o sucesso nos estudos.

A imensa paciência da minha esposa Gilda Pereira da Silva por estar sempre comigo nos momentos de reclamações e alegrias, reafirmando nossa união e mantendo a harmonia necessária em nosso lar.

E a Deus o meu especial agradecimento em me nortear pelo caminho correto.

RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi estudar a importância do futebol para a definição de uma identidade da população Barretense. Além de Identificar os elementos que constituem uma cultura e o comportamento do Barretense ligado ao futebol. Discutir de que maneira o futebol é um elemento importante na cultura da população. Porque o futebol passou a ser um fator gerador de novos espaços no urbano da cidade de Barretos, com sua influência na mobilidade espacial, como instrumento transformador e criador de novas relações para a sociedade em diferentes aspectos. O papel fundamental que o futebol tem na importância da identidade do povo Barretense, na sua cultura, na medida em que foi se transformando numa paixão, compondo de maneira significativa, assim como o carnaval e a festa do Peão de boiadeiro, o futebol é um dos patrimônios culturais dos Barretenses. Este esporte representa fonte geradora de novas relações na sociedade que reflete diretamente em sua economia, lazer, cultura. Criando um novo mapa de relações sociais dentro da cidade, revelando por todos os lados a sua influência com a população. O universo simbólico do futebol vai além dos fatos sociais ocorridos nos estádios, no campo e nas arquibancadas. Contudo, é notório como sua importância é difundida pela mídia e pela população como um todo, indo muito além do tempo regulamentar de uma partida. A socialização primária ocorre durante a infância, onde muitas vezes o incentivo da família, e exemplos de jogadores de futebol já famosos, onde as crianças os tem como ídolos, e influenciam diretamente na escolha de torcer por um time. O espaço de representação do futebol ajuda os indivíduos a dar sentido a sua vida social, pois o futebol, no Brasil extrapola seus significados esportivos, invadindo com enorme força o campo cultural e social, construindo paisagens, relações e símbolos. Tais elementos dizem muito sobre a cultura de uma determinada sociedade, pois são produtos de tal cultura. Assim sendo, o espaço de representação do futebol não é um conceito limitado exclusivamente para o estudo do futebol como esporte, mas como expressão social e cultural, podendo ser apropriado por qualquer estudo cujo objeto é a cultura e a sociedade em nível mundial, nacional, regional, estadual ou municipal. O estudo foi realizado e fundamentado a partir de levantamentos de artigos acadêmicos, informações para a extração de dados, entrevistas, referência teórica para pesquisa exploratória, observações e análise. Enquanto metodologia de trabalho procurei refletir o tema, iniciando com o resgate histórico do esporte no município, com ênfase no futebol, a partir da consulta em bibliografia específica e através de entrevistas com a população e responsáveis pela prática esportista do futebol em nossa cidade.

PALAVRAS CHAVES: Identidade, cultura e Futebol, Barretos-SP.

ABSTRACT

The objective of this research was to study the importance of football to the definition of an identity Barretense population. In addition to identify the elements that constitute a culture and the behavior of Barretense connected to football. Discuss how football is an important element in the culture of the population. Because football has become a key driver of new urban spaces in the city of Barretos, with its influence on spatial mobility, as instrument transformer and creator of new relations to society in different ways. The key role that football has on the importance of identity Barretense people, its culture, insofar as it was becoming a passion, composing a meaningful way, as well as the carnival and party Pawn Cowboy football is a the cultural heritage of Barretenses. This sport is a source of new relations in society is directly reflected in its economy, leisure, culture. Creating a new map of social relations within the city, revealing everywhere their influence with the people. The symbolic universe of football goes beyond social events occurring in stadiums, on the field and in the stands. However, it is remarkable how widespread is its importance by the media and the population as a whole, going beyond the normal time of departure. The primary socialization occurs during childhood, where often the encouragement of family, and examples of famous soccer players ever, where kids have them as idols, and directly influence the choice of rooting for a team. The representation space of football helps individuals make sense of their social life, because football in Brazil surpasses its sporting significance, with enormous force invading the cultural and social field, building landscapes, symbols and relationships. These elements tell a lot about the culture of a given society, because they are products of a culture. Thus the space of representation of football is not a concept limited exclusively to the study of football as a sport but as a social and cultural expression, it may be appropriate for any study whose object is the culture and society at the global, national, regional, state or municipal. The study was conducted and based on surveys of academic articles, information for data extraction, interviews, theoretical framework for exploratory research and analysis observations. While working methodology sought to reflect the theme, starting with the historic rescue of the sport in the city, with an emphasis on football, from the research literature and consultation through interviews with the people responsible for the practical sportsman and football in our city.

KEYWORDS: Identity, Culture, Football, Barretos-SP.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Brasão escudo do Barretos Esporte Clube.

Figura 2: Mapa da cidade de Barretos,SP.

Figura 3: Foto, Localização dos campos onde são disputados os principais jogos do campeonato varzeano e profissional de Barretos- SP.

Figura 4: Foto, crianças improvisando um campo para a prática do futebol.

Figura 5: Foto, Jogo de fim de semana como lazer, no Rio das Pedras Country Clube.

Figura 6: Foto, Torcida da agremiação do Ibitu, comemorando a vitória sobre o time do Cachoeirinha.

Figura 7: Foto, Torcida da cahoeira, angustiada com a derrota por 3 a1, para o Ibitu, perdendo o titulo do campeonato.

Figura 8: Foto, Narrador de futebol do passado José Carlos Domaraski, grande incentivador do futebol na cidade de Barretos.

Figura 9: Foto, Entrevista do Técnico de futebol Valter Ferreira do Barretos Esporte clube, para o repórter e apresentador Waldemar Dias.

Figura 10: Foto, loja MP Sports, localizada no centro de Barretos, SP.

Figura 11: Foto, loja MP Sports, localizada no centro de Barretos, SP.

Figura 12: Foto, Loja Villa Sports, localizada no centro de Barretos,sp

Figura 13: Foto, loja Corpo Atleta, localizada no North shpopping Barretos,sp.

Figura 14: Foto, Loja World Tennis, localizada no North Shopping Barretos,SP.

Figura 15: Foto, Senhor Leci, vendendo churrasquinho no campo de futebol.

Figura 16: Foto, Senhor Antônio Mathias, vendendo bebidas no campo de futebol.

Sumário

1.0	Introdução.....	13
2.0	Referencial Teórico.....	16
2.1	O futebol e o seu espaço de Representação.....	16
2.2	Futebol e Geografia: a identidade de um povo.....	18
2.3	O futebol em Barretos.....	22
3.0	Metodologia.....	25
3.1	Abordagem cultural em Geografia.....	25
3.2	Instrumentos e Tecnicas de Pesquisa.....	27
4.0	Resultados e Discussão.....	29
4.1	O futebol de varzea e a paixão do Barretense pelo futebol.....	31
5.0	Considerações Finais	37
6.0	Referencias Bibliográficas.....	39

Introdução

O objetivo da pesquisa é estudar a importância do futebol para a definição de uma identidade da população Barretense.

Este trabalho foi desenvolvido segundo a perspectiva da geografia cultural, que não apenas permite, mas exige a incorporação tanto de novas abordagens teóricas como de novas temáticas. (CAMPOS, 2003. p.54). Dentro deste contexto é que se propõe a apreensão do futebol pela ciência geográfica.

Este é uma instância da espacialidade própria do futebol, cuja experiência se dá no cotidiano. Ele é formado por diversos elementos, tais como: prática social do futebol, símbolo, discurso, identidade futebolística e paixão.

Primeiramente, é realizada uma discussão acerca das novas possibilidades que a renovada geografia com a abordagem cultural oferece, bem como de que maneira o futebol se insere neste contexto como um elemento importante para a ciência geográfica.

Posteriormente, é apresentado o conceito de espaço de representação do futebol, uma alternativa teórica que possibilita o estudo do futebol pela geografia a partir de seus diferentes aspectos esportivos, cultural, social, espacial, etc.

Barretos tem quase 60 equipes, divididas em três divisões dentro de um campeonato, que é disputado a mais de 50 anos de forma ininterrupta. Cerca de 10.000 pessoas entre atletas, dirigentes, torcedores e simpatizantes se reúnem todo final de semana entre os meses de março a dezembro para vivenciar este evento, que perde apenas para a festa do peão. Nenhum outro evento da cidade dura tanto tempo ou reúne tantas pessoas.

Nesse sentido, partiremos da seguinte questão: Em que medida o futebol é importante para a identidade cultural da população barretense?

Para Maapelli (2013, p.4):

Em Barretos o futebol é um meio importante para que se defina uma identificação de nossa população, através dos campos de várzeas situados em diferentes bairros, onde as pessoas se locomovem de um bairro a outro para assistir uma partida de futebol, promovendo um convívio social com pessoas diferentes, trocando experiências e vivências dentro das fronteiras dos bairros.

Na cidade de Barretos o futebol é um meio importante para que se defina uma identificação da sua população, através dos campos de várzeas situados em diferentes bairros, onde as pessoas se locomovem de um bairro a outro para assistir uma partida de futebol, promovendo um convívio social com pessoas diferentes trocando experiências e vivências dentro das fronteiras dos bairros.

O deslocamento da população entre os bairros tem um papel fundamental na definição de uma identidade da população de Barretos. Laraia (2006, p.1) considera esse deslocamento como sendo responsável pelas “mudanças culturais, embora não único, os homens mudam sua maneira de encarar o mundo, tanto por contingências ambientais quanto por transformações da consciência social.” algo que o futebol com a sua dinâmica é capaz de promover.

A organização de torneios de times de clubes e bairros de nossa cidade, unem as pessoas que residem em bairros diferentes, que em dia de jogos, como em campeonatos de várzea ou campeonatos entre fazendas do município, no campeonato rural. O campeonato profissional do Barretos E.C, faz com que as pessoas de diferentes áreas da cidade e de outros municípios se encontrem em dias de jogo, promovendo uma relação de amizade e rivalidade que contribui para a existência de uma identidade cultural, que sintetiza um conjunto de sentimentos nos quais fazem um indivíduo se senti integrante dessa sociedade.

Por isso, como objetivo geral desta pesquisa é estudar a importância do futebol para a definição de uma identidade da população Barretense. Além de:

- Identificar os elementos que constituem uma cultura e o comportamento do Barretense ligado ao futebol.

- Discutir de que maneira o futebol é um elemento importante na cultura da população.

Como hipóteses1. O futebol passa a ser um fator gerador de novos espaços no urbano da cidade de Barretos, com sua influência na mobilidade espacial, como instrumento transformador e criador de novas relações para a sociedade em diferentes aspectos.

2. Este esporte representa fonte geradora de novas relações na sociedade que reflete diretamente em sua economia, lazer, cultura. Criando um novo mapa de relações sociais dentro da cidade, revelando por todos os lados a sua influência com a população.

3. O papel fundamental que o futebol tem na importância da identidade do povo Barretense, na sua cultura, na medida em que foi se transformando numa paixão, compondo de maneira significativa, assim como o carnaval e a festa do Peão de boiadeiro, o futebol é um dos patrimônios culturais dos Barretenses.

Outra pergunta orienta nosso trabalho:

Como o futebol se transformou em um elemento importante na cultura e na identidade do povo Barretense?

Dessa forma, a pesquisa justifica-se em função do futebol ser um legítimo representante da cultura brasileira, com a malandragem que fica transparecida em sua subjetividade, nas suas entrelinhas. Esse esporte pode expor de maneira significativa a forma de relação que se estabelece no seio da sociedade.

O futebol tem-se identificado com a cultura brasileira, principalmente no que se refere à subjetividade de suas relações, ao que acontece dentro de um campo de futebol.

Segundo Rocha (2004, p.61):

Em nossa cidade de Barretos o futebol é um meio importante para que se defina uma identificação de nossa população, através dos campos de várzeas situados em diferentes bairros, onde as pessoas se locomovem de um bairro a outro para assistir uma partida de futebol promovendo um convívio social com pessoas diferentes trocando experiências e vivências dentro das fronteiras dos bairros.

O futebol profissional proporciona a torcedores de times de outras cidades, que vem torcer para seus times trocas de culturas diferentes dentro das fronteiras da região. Estudar o futebol indica para a necessidade de estudar o aspecto simbólico como um fator importante para a definição do lugar de vivencia do povo brasileiro.

O futebol em Barretos, tem muita importância, porque culturalmente e tradicionalmente, e o esporte predileto de adultos e crianças, desde muito cedo as crianças começam a praticar este esporte, como lazer e brincadeira, mas eventualmente se destaca algum atleta, que tenha talento e posteriormente se tornar um jogador profissional.

O convívio social promove a assimilação da identidade do grupo, além de sua veiculação pela mídia, tradições. Identidades são criações, por isso são frágeis, suscetíveis a distorção, simplificações e interpretações (BURQUE, 1995, p.3).

Nas rodas de conversa sobre o futebol observa-se que, a paixão do Barretense pela bola continua incondicional, mas muita coisa mudou. A participação feminina neste universo vem aumentando, principalmente no futebol varzeano, onde as mulheres vão ver seus filhos, maridos e namorados jogarem.

2.0 Referencial teórico

2.1 O futebol e o seu espaço de Representação

A prática do futebol é de extrema importância para a inclusão social. Segundo Giulianotti (2002.p.08):

O futebol apresenta uma prática social própria, porém altamente articulada com a prática social cotidiana, no Brasil o futebol apresenta uma prática social própria, porém altamente articulada com a prática social cotidiana (no Brasil ambas são dissociáveis). Tal articulação se dá de maneira mais íntima em sociedades em que o futebol ocupa um espaço importante como elemento sócio cultural e de sociabilização.

O universo simbólico do futebol vai além dos fatos sociais ocorridos nos estádios, no campo e nas arquibancadas. Contudo, é notório como sua importância é difundida pela mídia e pela população como um todo, indo muito além do tempo regulamentar de uma partida.

A socialização primária ocorre durante a infância, onde muitas vezes o incentivo da família, e exemplos de jogadores de futebol já famosos, onde as crianças os tem como ídolos, e influenciam diretamente na escolha de torcer por um time.

De acordo com Berger e Luckmann (1999, p.80):

A afetividade é criada e manifestada a partir dos processos de socialização primária e secundária. A socialização primária ocorre na infância, não apenas como um processo cognoscitivo, mas também tem como elemento fundamental as emoções. A criança se identifica com os significativos a sua volta, assimila os papéis e atitudes destes, e cria, assim, sua própria personalidade. Isto explica o fato da criança herdar dos pais a paixão por determinado clube. A socialização secundária é posterior a primária e depende desta. Ela é a interiorização de submundos institucionais. Esta interiorização é mais difícil do que a ocorrida no processo de socialização primária, pois agora o indivíduo já possui uma personalidade formada, ficando mais difícil o indivíduo trocar de clube quando mais velho. Além disto, este fato é socialmente condenável, sendo o indivíduo taxado de vira casaca.

Nestes processos, não apenas os pais exercem influência, mas também os amigos e própria mídia. O reino da afetividade é aquele no qual se articulam

as diversas emoções em relação ao esporte, aos clubes, etc. As manifestações de afetividade levada ao extremo, de modo exaltado, serão chamadas aqui de paixão.

Ela pode se manifestar de várias formas: pelos clubes, jogadores, etc. Além disto, a paixão pode desencadear outros sentimentos como o ódio por outros clubes ou seleções, entre outros. A paixão pelo clube passa pela negação dos demais. A paixão se manifesta nesta escolha e na defesa do clube, ou seja, no torcer.

O torcedor não é completamente racional, não enxerga os fatos com imparcialidade, pois sua paixão o impede. Desta forma, rejeita tudo que não seja ligado ao seu clube, principalmente os outros times, pelos quais às vezes chega a cultivar ódio. As emoções permeiam todas as relações do espaço de representação do futebol de forma decisiva. Em suma, o espaço de representação do futebol é a instância da espacialidade do futebol na vida dos indivíduos. Nele a experiência futebolística dos indivíduos é plena. Este espaço é concebido, construído, modificado e vivenciado nas relações cotidianas, através de representações sociais.

No espaço de representação do futebol, os universos consensuais e reificado se relacionam.

Este espaço de representação do futebol ajuda os indivíduos a dar sentido a sua vida social, pois o futebol, no Brasil, extrapola seus significados esportivos, invadindo com enorme força o campo cultural e social, construindo paisagens, relações e símbolos. Tais elementos dizem muito sobre a cultura de uma determinada sociedade, pois são produtos de tal cultura.

De acordo com Machado (2010. p.3):

O futebol demonstra ser mais que um jogo. Muitas vezes o futebol representa uma auto- afirmação de um grupo ou de um povo. Não é a toa que o esporte é o mais popular do planeta. Talvez pela sua forma de jogar ou até suas regras que permite a prática em qualquer ambiente. O futebol se caracteriza pelo antagonismo da simplicidade com a complexidade do jogo, aonde seu praticante permite que seu entusiasmo tome conta de sua racionalidade e que estatisticamente é o esporte que mais possui resultados improváveis, as chamadas zebras. Por isso que para muitos o futebol se confunde com sua própria vida, transformando assim esse esporte em uma metáfora de sua história.

Assim sendo, o espaço de representação do futebol não é um conceito limitado exclusivamente para o estudo do futebol como esporte, mas como expressão social e cultural, podendo ser apropriado por qualquer estudo cujo objeto é a cultura e a sociedade em nível mundial, nacional, regional, estadual ou municipal.

Uma identidade é o conceito que sintetiza um conjunto de sentimentos, os quais fazem um indivíduo sentir-se parte integrante de uma sociedade ou nação. (BARROSO, 1999. P.172).

Para Penna (1992, p.167):

A identidade social territorial pode ser interpretada (numa abordagem que ela critica), como algo dado decorrente da naturalidade objetivamente representada pelo local de nascimento, da vivência, da experiência dentro das fronteiras da região e da cultura, as práticas culturais indicativas de uma identidade territorial, com também pode ser vista como algo construtivo, um auto atribuição, quando os indivíduos se reconhecem, como Mineiros, Gaúchos, Nordestinos, etc.

O futebol ultrapassa as quatro linhas do campo, e cada jogo é tratado como um momento único, talvez seja por isso, por toda essa identidade que só o povo brasileiro possui e por essa relação com o esporte.

2.2 Futebol e Geografia: a identidade de um povo

No Brasil o futebol conquistou um importante lugar na cultura nacional, não apenas por ser o esporte mais praticado, mas sim por se tornar uma paixão pelos torcedores de cada time.

Segundo Bellos(2003,p.9-10) e Da Matta(1984,p.17):

No Brasil é atribuído ao futebol um importante lugar na constituição de uma cultura nacional, bem como no, estabelecimento de uma suposta identidade nacional., aponta o futebol como, o símbolo mais forte da identidade brasileira, e o meio mais eficiente de se integrar à sociedade brasileira. Esta condição exprime a importância que, possui o futebol para o brasileiro, pois faz parte da, sua vida cotidiana e de suas relações sociais. A construção de uma identidade social, então, como a construção de uma sociedade, é feita de afirmativas, e de negativas diante de certas questões. No Brasil, o futebol é uma destas afirmativas.

Para o autor Giulianotti (2002, p.8):

Com a prática social cotidiana, no Brasil o futebol, apresenta uma prática social própria, porém altamente articulada com a, prática social cotidiana (no Brasil ambas são dissociáveis). Tal articulação se dá de maneira mais íntima, em sociedades em que o futebol ocupa um espaço importante como, elemento sócio cultural e de sociabilização.

Dentro do contexto do espaço de representação do futebol, práticas sociais do futebol são todas e quaisquer relações sociais produzidas pelo futebol. Vai desde o ir ao estádio, jogar, o torcer, até os comentários produzidos pela partida e seus bastidores. Entender a prática social do futebol é passo fundamental para compreender a construção do espaço de representação do futebol. Pois é nas relações cotidianas que vão circular, ser criadas, e modificadas as representações sociais. Estas são saberes sociais que são construídos em relação a um objeto social, que elas também ajudam a formar. A identidade cultural, por fim, pode ser entendida como um processo de incorporação de conhecimentos e da cultura do local onde se vive.

Para Castells (2002, p.22):

O processo de identificação se dá no cotidiano a partir da construção de significados com base em atributos culturais. Os indivíduos criam identidades através do compartilhamento de representações sociais. Estas reagem à estrutura social, remodelando a constantemente. Elas podem ser construídas através da história, geografia, instituições, fantasias, por relações de poder, entre outros fatores. Todavia, a identidade não passa apenas pelo processo de inclusão, mas também de exclusão- manifestado pela oposição ao outro a fim de promover o autoconhecimento. Fazer parte de um grupo é se opor a um antagonista. É através da identidade futebolística que os torcedores se aglutinam socialmente em torno de um clube. O compartilhamento de representação gera um sentimento de pertença formando-se, assim as torcidas, que tem por característica a negação de outros clubes. Portanto, a identidade futebolística não se resume apenas a se identificar com um clube, mas também denegar os demais principalmente os rivais.

O futebol cumpre importante papel na formação da consciência de identificação, nesse caminho o futebol revelou-se não só um fenômeno de

ilimitado alcance social, mas também se tornou uma das nossas riquezas como nação.

Segundo Haesbaert (2002, p.90):

A vida na grande cidade é estabelecida por um constante jogo que coloca em conflito a tentativa de ordenação física marcada por processos político - econômicos de modernização e a contestação de múltiplos grupos e redes sociais que nela se entrelaçam e tentam moldar seus próprios territórios.

A identidade social do indivíduo está sempre acompanhada por uma afetividade um sentimento forte, que tem uma variedade de identidade social que habitualmente se apresentam de maneira estruturada.

Para Gomes (2002, p.118-119):

A identidade é simultaneamente uma forma de relação social e uma forma de representação espacial que resulta num certo tipo de territorialidade. Em outros termos, essa identidade não é um dado irreduzível da realidade, mas sim uma construção, que associa de maneira vital e orgânica os vínculos entre o grupo e seu território.

A identidade social é também uma identidade territorial (quando) o referente simbólico central para a construção desta identidade parte do ou transpassa o território (HAESBAERT, 1999, pag.42). Essas relações marcam o território e definem um espaço de representação.

Segundo Haesbaert (1997, pg.42):

O território envolve sempre, ao mesmo tempo "(...) uma dimensão simbólica, cultural, por meio de uma identidade territorial, atribuída pelos grupos sociais, com forma de controle (simbólico sobre o espaço onde vivem (sendo também, portanto uma forma de apropriação, e uma dimensão mais concreta, de caráter) político disciplinar: a apropriação e ordenação do espaço como forma de domínio, e disciplinarização dos indivíduos".

De acordo com Hall (1997, p.13):

Identidade Territorial: Todas as identidades estão localizadas no tempo e no espaço simbólicos. Elas têm aquilo que Edward Said chama de suas geografias imaginárias: suas paisagens

características, seu senso de lugar, de casa/lar, de heimat, bem como suas localizações no tempo –nas tradições inventadas.

Segundo Haesbaert (2006, p.172): “Um território deve ser constituído por fronteira, relações de poder e soberania”. Todos estes elementos fazem parte do universo futebolístico. Além disso, existe a disputa pelo território através de, relações de poder aparentemente iguais, pois cada time é composto por onze jogadores em busca de uma soberania para além do seu lado do campo, mas sim por todo o território, em jogo. As relações de poder também podem ser observadas entre as, torcidas rivais quando entoam cantos de incentivos a suas equipes ou quando ofendem ou ameaçam as equipes rivais ou a torcida rival, sendo não raras às vezes em que, a agressão torna-se física. Neste caso, é constatada uma relação desigual de poder, tendo em vista a disparidade numérica entre as torcidas.

Considera-se como pressuposto geral de que toda identidade territorial é uma identidade social definida fundamentalmente através do território, ou seja, dentro de uma relação de apropriação que se dá tanto no campo das ideias quanto no da realidade concreta, o espaço geográfico constituindo assim como parte fundamental dos processos de identificação social. De forma muito genérica podemos afirmar que não há território sem algum tipo de identificação e valoração simbólica positiva ou negativa do espaço pelos seus habitantes.

A crise de identidade seria o novo mal do século. Quando hábitos seculares vêm abaixo, quando gêneros de vida desaparecem, quando velhas solidariedades desmoronam, é comum, certamente que se produza uma crise de identidade (LÉVI-STRAUSS, 1977,10-11).

O ressurgimento das identidades como princípios essenciais de vida pessoal e de mobilização social na era da mundialização, da internet, e da mídia é um dos maiores paradoxos da nossa época. (CASTELLS, 1998, p.295).

Assim, de acordo com Bayart (1999, p.171):

Num mundo dito em processo crescente de globalização e desterritorialização, nossas identidades cada vez mais estariam se diluindo através de um des-re-enraizamento constante e sem referenciais espaciais” claros para a sua construção. No lugar de identidades estáveis e bem definidas, histórica e geograficamente marcadas, identidades múltiplas, instáveis e sem referenciais

geográficos, definidos. Discursos concomitantes sobre o debilitamento e o fortalecimento das identidades e dos territórios.

Para o autor Huntington (1994,111):

As grandes divisões da humanidade e a fonte predominante de conflito serão de ordem cultural. Não existem preocupações contemporâneas que não subentendam o problema da ilusão identitária, a 'globalização' é acompanhada de uma exacerbação das identidades particulares. A reinvenção da diferença, inerente à globalização, se efetua em parte à escala das sociedades locais e se traduz pela exacerbação de particularismos identitários.

Por isso, acredita-se que para compreender hoje a política a população deve inclinar-se, não sobre a economia ou a geopolítica, mas sobre a identidade religiosa, nacional, regional e étnica de cada sociedade.

2.3 O futebol em Barretos

O início do futebol profissional e amador em Barretos, por qual o povo desta cidade se identifica e é tão apaixonado.

Na década de 50, o futebol da cidade de Barretos contava com dois representantes no cenário estadual: o Barretos Futebol Clube (fundado em 1915) e o Fortaleza Esporte Clube (fundado em 1936). Porém, ambos foram rebaixados da Segunda para a Terceira Divisão em 1959 e, no ano seguinte, mais precisamente no dia 15 de outubro de 1960, decidiram se unir e formar o Barretos Esporte Clube.

A primeira participação do novo clube em competições profissionais foi logo em 1961, no Campeonato Paulista da segunda divisão (atual Série A2). O Barretos disputou o torneio por quase três décadas.

Entretanto, nesse meio tempo, em quatro oportunidades o clube esteve perto de chegar à elite do futebol estadual: em 1965, 1968, 1969 e 1976, quando participou das finais, mas sem sucesso.

No entanto, em 1988, o clube caiu para a terceira Divisão, (A3) competição que disputou também nos anos de "1989 e 1990, quando conseguiu voltar à Série intermediária", segunda divisão.

O clube permaneceu mais três temporadas nesta competição e depois passou por dois rebaixamentos. Em 1993, caiu para a Série (A3), terceira divisão novamente, e em 1995, para a Série (B1A.), a quarta divisão. Entretanto, mais quatro anos se passaram e, em 2000, o Barretos conseguiu conquistar novamente o acesso à série (A-3).

Em 2004, o clube esteve próximo do acesso à Série (A2) do Campeonato Paulista. Precisava de uma vitória nas últimas duas rodadas do torneio da Série A3, mas não conseguiu superar Guaratinguetá e Sertãozinho.

Em 2011, após grande campanha pela diretoria presidida por Milton Aparecido da Silva, e o diretor de Captação de Recursos Financeiros, Juninho Leite, o Barretos Esporte Clube terminou em 3º lugar e garantiu o acesso a série (A2) do Campeonato Paulista de 2012, em 2013 não conseguiu chegar até a finais, sendo desclassificado na primeira fase do campeonato, e sendo rebaixado novamente para a série (A-3.), onde permanece nos dias de hoje.

Quando foi fundado, o clube usava no escudo a cabeça de um touro, fazendo alusão à principal atividade “econômica” da cidade de Barretos e sua vocação pelos rodeios. Entretanto, em 1999 adotou o brasão do município como símbolo e passou a ter o animal como mascote, conhecido como o Touro do Vale. E nós últimos anos voltou a usar distintivos e desde o ano passado (2010), passou a usar o distintivo atual que foi aprovado pelos torcedores.



Figura: 1, Brasão escudo do Barretos esporte Clube.

Fonte: Barretos Esporte Clube.

Apesar do grande crescimento da cidade, muitos campos de “várzea” sobrevivem graças aos esforços de clubes e comunidades locais, que veem no futebol uma forma de encontrar os amigos para descontrair aos finais de semana e de manter as crianças da comunidade em uma atividade esportiva

ativa no tempo livre durante a semana, ajudando assim a construir o caráter e a personalidade de jovens, especialmente em comunidades carentes.

Segundo Zago (2014, p.4):

Infelizmente, com mais facilidade a tecnologia e informática, muitos jovens de classe média e alta tem mostrado (cada vez menos interesse em praticar esportes, o que restringe cada dia mais a prática do futebol de várzea) às periferias pobres da cidade. Porém, o futebol de várzea, por ser uma grande, (tradição do povo brasileiro, jamais deixará de existir, pois encontra) ainda apoio de entidades públicas e privadas, que através de incentivos na manutenção de campos e equipes de futebol, e realização de torneios e campeonatos sempre atraentes, mantém viva a chama do esporte bretão no coração dos torcedores.

O futebol em Barretos, começou como amador, com a formação de campeonatos de várzea, até nos dias de hoje se tornando um time profissional, mas sem esquecer a sua essência que é o campeonato de várzea, que mantem a tradição e é disputado até hoje.

3.0 Metodologia – Pesquisa Exploratória

O estudo será realizado e fundamentado a partir de levantamentos de artigos acadêmicos, informações para a extração de dados, entrevistas, referência teórica para pesquisa exploratória, observações e análise. Serão trabalhados conceitos de identidade e identidade territorial segundo Castells (2002) e Haesbaert (1999), o espaço de representação do futebol e a construção espacial e social brasileira segundo Gil Filho (2003) e Giulianotti (2002).

Para atingir o objetivo proposto, a análise se deu a partir de um território delimitado, segundo no município de Barretos, localizado no norte do Estado de São Paulo. Enquanto metodologia de trabalho procurei refletir o tema, iniciando com o resgate histórico do esporte no município, com ênfase no futebol, a partir da consulta em bibliografia específica e através de entrevistas com a população e responsáveis pela prática esportiva do futebol em nossa cidade.

3.1 Abordagem cultural em Geografia

A partir da década de 1980, a nova abordagem cultural em geografia passa a incorporar elementos não materiais em seus estudos, rompendo com o positivismo e se aproximando do ideal pós-moderno (GOMES,1996). A cultura ganha caráter dinâmico e em evolução. Passa de uma geração para outra, mas modifica-se neste processo de comunicação e nas transformações sociais.

Aspectos materiais continuam fazendo parte dos trabalhos, mas em outro contexto. Deixam de ser a única forma de se explicar as relações culturais e passam a ser estudados junto aos aspectos cognitivos, das atividades mentais e trocas de informações e ideias. As antigas metodologias, técnicas e teorias são repensadas permitindo um maior diálogo com novas concepções dentro da própria geografia e outras derivadas das demais ciências.

De acordo com Claval (2001, p.63):

A cultura passa a ser definida como: a soma dos comportamentos, dos saberes, das técnicas, dos conhecimentos e dos valores acumulados pelos indivíduos durante suas vidas e, em outra escala, pelo conjunto dos grupos de que fazem parte.

A identidade é construída pela força de um grupo, e pela afirmação de uns aos outros.

De acordo com Claval (1997, p.3):

Amparado na categoria social, que é no caráter relacional que a identidade se manifesta, considerando os sujeitos como iguais ou diferentes, em uma relação de hierarquização, onde eles se assumem diante dos outros enquanto iguais, superiores ou inferiores. O que não se pode estranhar, pois o critério da identidade é a diferença e a alteridade. Não há em uma sociedade uma fórmula unívoca que se aplique a todos para torná-los iguais. De fato, assim como concebe a cultura não aparece como uma totalidade que encontraríamos identicamente em todos os membros de uma sociedade. Reiterando: Ela resulta de um processo de construção sem fim levado a cabo pelos indivíduos.

A importância dada ao futebol não apenas porque este é parte integrante de uma cultura, mas também porque “as características valorizadas no jogo nos dizem algo fundamental sobre as culturas em que ele é praticado”.

De acordo com Giulianotti (2002, p.08):

Desta maneira, a cultura deixa de ser apreendida como algo já dado e estanque, mas agora como algo dinâmico. Destas formas temáticas até então negligenciadas pela ciência geográfica, como o futebol passam a ser incorporadas. No caso específico deste, apesar das novas possibilidades epistemológicas, ele ainda não recebe a atenção para o futebol, pois este é um importante elemento da sociedade brasileira, tanto sob sua dimensão esportiva quanto cultural, social, identitária e até mesmo espacial. O futebol faz parte do cotidiano dos brasileiros, que manifestam através dele sua cultura e sua visão do espaço. Ele constrói territorialidades próprias, apropriando-se de elementos simbólicos. Ele transcende, assim sua qualidade esportiva passando ser um fator essencial para a compreensão da construção espacial e social brasileira até mesmo mundial.

Atribui a importância dada ao futebol não apenas porque este integrante de uma cultura, mas também porque as características valorizadas no jogo nos

dizem algo fundamental sobre culturas em que ele é praticado, de acordo com (MASCARENHAS, 1999, pp.46-59).

A partir das formulações de acordo com Gil Filho (2003, p.3):

A geografia cultural não apenas permite, mas exige a incorporação tanto e novas abordagens teóricas como de novas temáticas. Dentro deste contexto é que se propõe a apreensão do futebol pela ciência geográfica, pois este é um importante elemento sociocultural e espacial brasileiro. Isto é possível a partir de diversas abordagens teóricas. Aqui se apresenta uma proposta, a do conceito de espaço de representação do futebol.

O futebol passou então a receber uma atenção especial de toda sociedade brasileira, pois além de ser um meio de manifestar sua cultura era uma simbólica de construção de uma identidade nacional e da própria cultura brasileira manifestada ali. (GIULIANOTTI,2002, p.08):

3.2 Instrumentos e técnicas de pesquisa

Será realizada entrevista semi-estruturada, escolhida como melhor técnica utilizada nesta pesquisa, por se tratar de um instrumento flexível para coletas de dados.

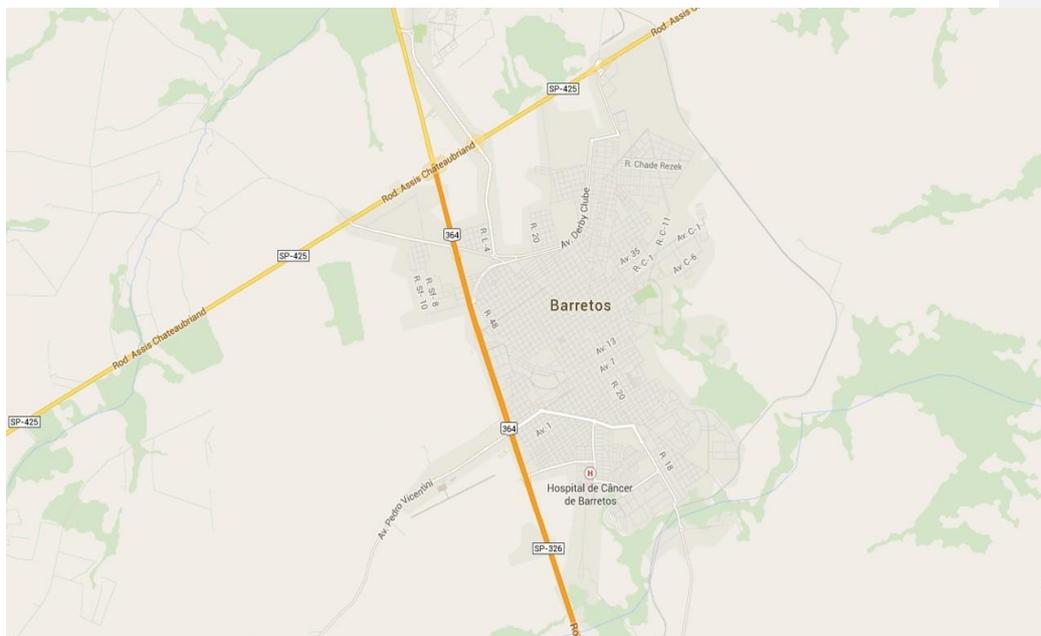
De acordo com Marconi e Lakatos (1996, p 84):

A entrevista é um encontro de duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. É um procedimento utilizado na investigação social, para coleta (de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no) tratamento de um problema social.

A pesquisa terá uma abordagem qualitativa, uma característica comum dos diferentes campos de pesquisa de ramos metodológicos da pesquisa qualitativa, a respeito de outras características comuns, é que quase todo método pode ser relacionado a duas origens: a um enfoque teórico específico e também a um assunto específico para qual o método foi desenvolvido.

O trabalho da pesquisa será realizado somente na cidade de Barretos: e visa identificar a relação do Barretense com o futebol, e a influência cultural,

que este esporte exerce na vida dessas pessoas, e visa estudar a importância do futebol para a definição de uma identidade para a população Barretense.



Mapa 1: Cidade de Barretos

Ao longo do estudo deste trabalho se fez necessário a realização de pesquisas de campo, no intuito de confirmar a fundamentação deste trabalho. Desta forma, nesta pesquisa entrevistei o jornalista e apresentador esportivo Waldemar dias e pessoas ligadas ao futebol Barretense, tendo uma visão de que o futebol é um importante meio de lazer e integração das pessoas na nossa cidade.

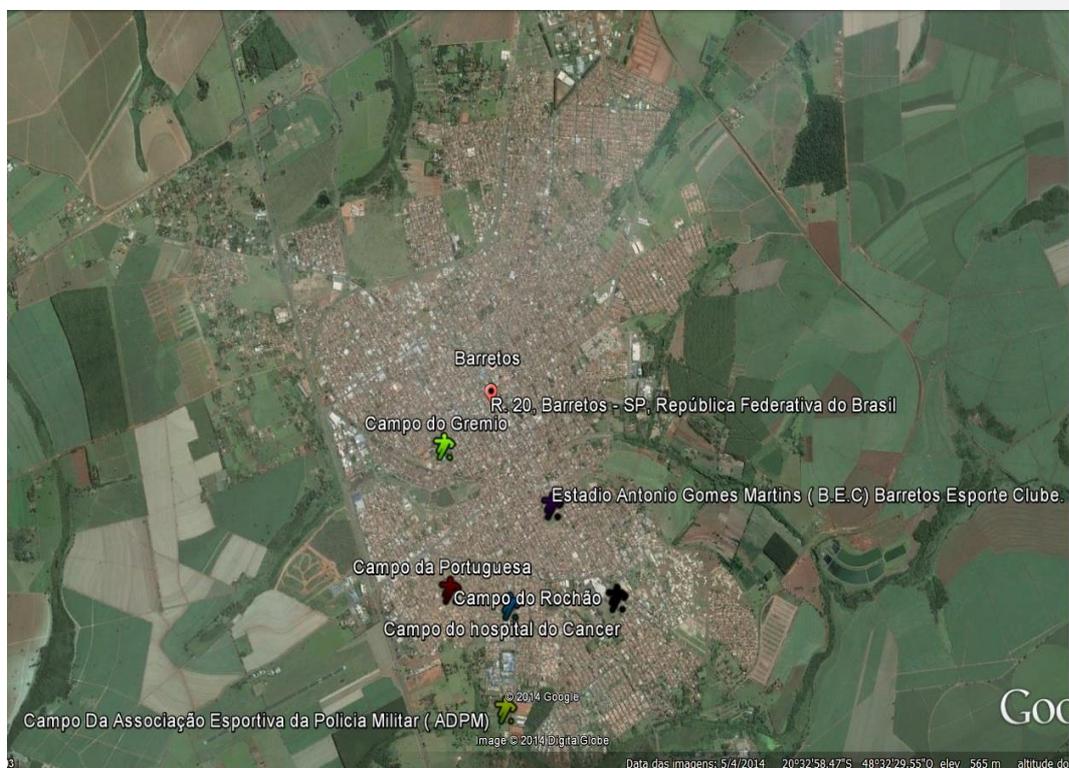
O futebol deixa para o povo uma herança no jeito de viver, de falar, de agir na integração com pessoas de diferentes culturas, possibilitando que crianças e adolescentes que comecem a praticar o esporte nos campinhos improvisados, podendo um dia provando a sua habilidade se tornar um jogador profissional e se possível de um grande time.

4.0 Resultados e Discussão

Barretos tem exatamente vinte campos para o futebol amador, e um para o profissional, sendo que os campos estão espalhados pelos vários bairros da cidade, tendo como maior concentração de campos a região sul da cidade. Com três series do campeonato, sendo a série A, serie B, e Rural, esses campos marcados no mapa abaixo, são os mais usados pelos campeonatos em todas as series, sendo que todas as finais dos campeonatos, são disputados no campo do Barretos Esporte Clube, com uma média de trezentas pessoas de público por partida e nas finais chegando a 2 mil pessoas.

Este trabalho possibilitou identificar a cultura e o comportamento do povo Barretense ligado ao futebol e como este esporte passa a ser um gerador de novos espaços e um instrumento transformador para a sociedade

O futebol envolve fora de campo muitas atividades que geram rendas e move a economia da cidade, fazendo com que as pessoas se locomovam de um bairro a outro ou até de cidade, se interagindo e possibilitando um convívio social e adquirindo novos costumes e culturas diferentes.



Mapa 2: Localização dos campos onde são disputados os principais jogos do campeonato varzeano e profissional de Barretos- sp.

Fonte: Imagens obtida através da ferramenta Google Earth, 2014. **Organização:** Sergio Garcia(2014).

Legenda

- Campo do Gremio
- Campo do Rochão
- Campo do hospital do Cancer
- Campo da Portuguesa
- Campo Da Associação Esportiva da Policia Militar (ADPM)
- Estadio Antonio Gomes Martins (B.E.C) Barretos Esporte Clube.

Os principais campos de futebol apresentados no mapa da cidade de Barretos, SP, estão localizados na sua maioria na parte sul da cidade, onde se concentram as sedes das agremiações que representam o futebol de varzea da cidade.

As fotos abaixo ilustram o depoimento acima de Waldemar Dias, entrevistado na data de 16/07/2014. Devido a carência social e econômica, muitas vezes os pequenos, as crianças e adolescentes encontram como forma

de lazer, em um pequeno espaço improvisar um campinho de futebol para que a diversão seja garantida.



Foto1: Crianças improvisando um campo para a prática do futebol.
Fonte: acervo do autor.

4.1 O FUTEBOL DE VÁRZEA E A PAIXÃO DO BARRETENSE PELO FUTEBOL.

O futebol significa lazer, para tantas pessoas que desejam que o final de semana chegue logo para a pelada com os amigos, como por exemplo no clube Rio Das Pedras Country Club, demonstrado através das imagens abaixo.



Foto 2: Jogo de fim de semana como lazer.
Fonte: Rio das Pedras Country Clube, (2014).

Na partida pela disputa do título do Campeonato varzeano, realizada domingo, dia 23/03/2014 no Estádio, Antônio Gomes Martins, (B.E.C), a torcida do Ibitu com muitas torcedoras mulheres e crianças, mostrou-se muito animada desde o início. A motivação parece que previa um resultado positivo para a

agremiação. Logo, no início do primeiro tempo, Edinho, abriu o placar para o clube azul e vermelho. Mas, logo em seguida, Caio, empatou para a Cachoeira. Com mais dois gols assinalados através de Nélio, o time do Ibitu comandado por Valter (Tuquinha), saiu vencedor por 3 a 1.



Foto 3: Torcida da agremiação do Ibitu, comemorando a vitória sobre o time Cachoeirinha no estádio do Barretos Esporte Clube.

Fonte: Barretos Esporte Clube, (2014).

Em contra partida, perplexa a torcida da Cachoeira repleta de mulheres, viu o time sofrer três gols, a torcida da Cachoeira aos poucos foi ficando quieta. Nervosa com o desenrolar do jogo, a torcida angustiada viu o resultado desfavorável até o final do jogo, e assim perder o título.



Foto 4: Torcida da cahoeira, angustiada com a derrota por 3 a1, para o Ibitu, perdendo o titulo do campeonato.

Fonte: Barretos Esporte Clube, (2014).

O futebol é um importante elemento da cultura do Barretense, sendo que todas as rádios, a emissora de televisão local, todos os jornais diários e semanais, tem um grande espaço reservado para o noticiário sobre o futebol em geral, na foto abaixo que ilustra o narrador de futebol do passado José Carlos Domaraski, que atuou desde a década de sessenta na radio Independente e radio Jornal A.M, contribuindo com incentivos e chamadas no radio, para que o público tanto do futebol varzeano e profissional, comparecessem nos campos para incentivar os seus times de coração. Pessoa muito carismática ele foi um dos pioneiros a narrar futebol na cidade de Barretos, faleceu no dia 21/08/2012, deixando esposa e três filhos.



Foto 5: Narrador de futebol do passado José Carlos Domaraski, grande incentivador do futebol na cidade de Barretos.

Fonte: Barretos Esporte Clube, (2001).

A foto abaixo registra o repórter Waldemar Dias, entrevistando o técnico do Barretos Esporte Clube, Valter Ferreira, destacando a atuação do time no jogo Barretos versus Internacional de Bebedouro que ocorreu no dia 20 de agosto de 2014. A entrevista foi mostrada no dia seguinte pelo próprio repórter e apresentador do Esporte total da TVB Barretos, que vai ao ar de segunda a sexta feira das 13:25 as 14:25, pela rede de televisão local.



Foto 6: Entrevista do Técnico de futebol Valter Ferreira do Barretos Esporte clube, para o repórter e apresentador Waldemar Dias.

Fonte: Barretos Esporte Clube, (2014).

Em Barretos existem várias lojas de artigos esportivos, que comercializam uniformes completos de times de futebol, chuteiras e todos artigos para este esporte.

Segue abaixo algumas lojas que atuam nesse setor, localizadas no centro da cidade e no North Shopping Barretos. Verifica-se então, a relação do futebol com a constituição do espaço simbólico e econômico de Barretos, na medida em que essa prática esportiva estabelece uma especialidade que envolve desde os agentes econômicos, mas também todo um conjunto de atividades complementares, como vendedores, jornalistas, patrocinadores que juntos dão sentido a atividade.



Foto 7: loja MP Sports, localizada no centro de Barretos, SP.

Fonte: acervo do autor.



Foto 8: Loja Villa Sports, localizada no centro de Barretos, SP.
Fonte: acervo do autor.

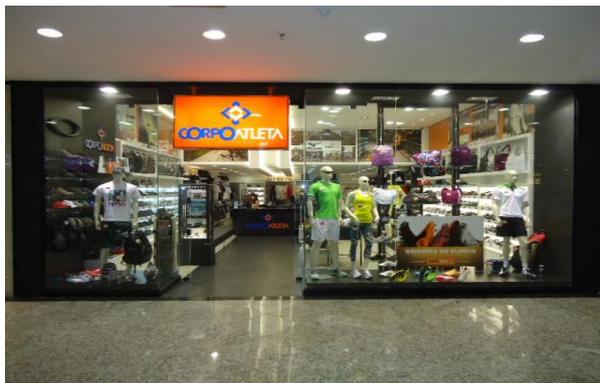


Foto 9: loja Corpo Atleta, localizada no North shpping Barretos, SP.
Fonte: acervo do autor.



Foto 10: Loja World Tennis, localizada no North Shopping Barretos, SP.
Fonte: acervo do autor.

O senhor Leci Ferreira Rosa, na foto abaixo, aposentado 72 anos, com o ganho de um salário mínimo por mês, complementa a sua renda, vendendo churrasquinho nos campos de futebol, onde todos os domingos com a sua perua Kombi, escolhe um campo de jogo, para encostar e vender o seu produto. Aqui ele estava no campo do frigorífico (JBS, FRIBOI), na partida entre frigorífico e Barretos 2, pelo campeonato varzeano.



Foto 11: Senhor Leci, vendendo churrasquinho no campo de futebol.
Fonte: Acervo do autor.

Na foto 12, temos o senhor Antônio Mathias, 55 anos funcionário na papelaria Aquarius em Barretos, que também complementa a sua renda, vendendo bebidas como cerveja e aguardente nos campos de futebol da cidade, aqui também no campo do frigorífico (JBS FRIBOI), na partida entre frigorífico e Barretos 2.



Foto 12: Senhor Antônio Mathias, vendendo bebidas no campo de futebol.
Fonte: Acervo do autor.

5.0- Considerações Finais:

O Barretense é um verdadeiro apaixonado pelo futebol, uns pela família que foram ou são jogadores, outros por gostarem mesmo do esporte, o gosto desse esporte vem passando de geração para geração, mantendo uma cultura antiga de jogar e torcer pelo futebol, cada um com seus times de coração. O futebol é uma verdadeira paixão Barretense e nacional.

O objetivo deste trabalho foi realizado com sucesso, em levar ao conhecimento do público um estudo a respeito do futebol, não só como atividade que proporciona aos praticantes uma melhor qualidade de vida e saúde, mas verificar tudo o que ele proporciona dentro de uma cidade, no caso específico, o município de Barretos, SP.

No primeiro momento, procuramos resgatar a história do esporte dentro da cidade, trazendo para a realidade local, onde podemos, através do relato de diversas pessoas, que o futebol provoca alterações no espaço local e contribui para a construção da identidade do Barretense, na medida em que foi se transformando numa paixão, compondo de maneira significativa o mosaico da cultura.

Procuramos não focar a discussão unicamente sobre os benefícios do esporte para a saúde do ser humano, mas, tratá-lo uma apreensão ampla e múltipla da realidade, onde o futebol passa a ser um fator gerador de novos espaços no urbano da cidade, como instrumento transformador e criador de novas relações para a sociedade em diferentes aspectos. Nos permitiu durante o processo de pesquisa identificar diversas práticas que se apropriaram da cidade e da mesma forma foram por ela apropriadas. O esporte pode ser tratado como um gerador de renda, integração, mobilidade social e também como uma proposta de mudança de vida, pois a partir dele muitos têm a possibilidade de buscar novos horizontes e perspectivas.

6.0 Referências Bibliográficas

ABNT-Associação Brasileira de normas técnicas, site: abnt.org.br, site acessado 6/12/13 as 14:00 horas

BELLOS, A. Futebol. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

BERGER, Peter L. & LUCKMANN, Thomas. **A construção Social da Realidade**. Editora Vozes. Petropolis,1999,17^a.ed.Burke, Peter. **Variedades de Cultura Popular na Idade Moderna**,São Paulo.Editora Cia das Letras, 1989.Cap.3.CASTELLS, M. **O poder da identidade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

CLAVAL, P. **A Geografia cultural**, Florianopolis: Editora da UFSC,1999.

CLAVAL, Paul. As abordagens da geografia cultural. In: CASTRO, I. E. et all. **Explorações Geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

CAMPOS, Fernando Rossetto Gallego. **Geografia e futebol? Espaço de representação do futebol e rede sócio espacial do futebol**. Terra plural, vol.2, nº2, 2008. DAMATTA, R.O **o que faz o brasil, Brasil, Brasil?**. Rio de janeiro: rocco,1984GIL FILHO, S. F.Espacialidades de Conformação Simbólica em Geografia da Religião: Um Ensaio Epistemológico. Espaço e Cultura (UERJ), v. 32, p. 78-90, 2012.

GIULIANOTTI, R. **Sociologia do futebol**. São Paulo: Nova Alexandria, 2002.

GOMES, P. C. da C. **Geografia e modernidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

HAESBAERT, R. **Des-territorialização e identidade**. Niterói: EDUF, 1997.

HAESBAERT, R. Região, Diversidade Territorial e **Globalização**. **GEOgraphia** n. 1. Niterói: Programa de Pós-Graduação em Geografia,1999.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na Pós-Modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1997.

HOLZER, Werther. **A geografia humanista: uma revisão.** Espaço e Cultura. (3),1996 :8-19.

HOLZER, Werther. **A geografia humanista: uma revisão.** Espaço e Cultura.

(3) : 8-19. Revista Brasileira de Geografia 55 (114). 1999.

HUNTINGTON, Samuel. **O choque das civilizações e a recomposição da nova ordem mundial.** Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.

JOVCHELOVITCH, S. **Vivendo a vida com os outros: intersubjetividade, espaço público e representações sociais.** In: GUARESCHI, P; JOVCHELOVITCH, S. (Orgs.) Textos em representações sociais. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

LEFEBVRE, Henri. **A produção do espaço.** Trad. Doralice Barros Pereira e Sérgio Martins (do original: La production de l'espace. 4e éd. Paris: Éditions, Anthropos, 2000). Primeira versão: fev.2006.

Marconi, Marina de Andrade e Lakatos Eva Maria."Pesquisa bibliográfica" in Marina de Andrade Marconi e Eva Maria Lakatos, **Técnicas de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 66-68 e 73-75, 1996.

MASCARENHAS, G.A **Geografia dos esportes: uma introdução. Scripta Nova-**Revista Eletronica de geografiay Ciencias sociales,Barcelona,v.3,1999.MétodoRealalternativa:Maapelli,Dênis.<http://ascartasciganasblogspot.com.br/>.2013, 30/04/14, as 21:00 horas

MINUNCIO, Roberto José. **Site oficial Barretos Esporte Clube.** Barretos, 2014. Disponível em: <<http://www.barretosesportecolube.com.br/>>. Acesso em: 28 março. 2014.

MOSCOVIS,S. **Representações sociais.** Petrópolis: vozes 2003.

MURRAY,BILL, **UMA HISTORIA DO FUTEBOL,** ED.hedra, SÃO PAULO, 2000.PAG.11.<http://www.neer.com.br/anais/NEER-1/comunicacoes/fernando-gallego.pdf>, site acessado 9/12/13, as 19:31 horas.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único a consciência universal.** São Paulo: Record. 2005.

TINELLI,R. **Associação de Classe e Clubes sociais**, Barretos. Ed. social, 2001.

TOLEDO, LH.de. **No pais do futebol**. Rio de janeiro: Jorge Zahar,2000.

Sites consultados:

http://aaeap.org.ar/wp-content/uploads/2013/6cong/NUNEZ_FERRONI.pdf
01/05/14 as 15:49horas

<http://www.admpg.com.br/2013/down.php?id=241&q=1> 31/04/14 as 15:06horas

<http://www.aedb.br/seget/artigos12/10016229.pdf>,01/05/14 18:00 horas

[http://www.agb.org.br/XENPEG/artigos/GT/GT4/tc4%20\(60\).pdf](http://www.agb.org.br/XENPEG/artigos/GT/GT4/tc4%20(60).pdf), 29/04/14, as 14:06 horas

<http://www.agb.org.br/evento/download.php?idTrabalho=229030>/04/14 as 19:39 horas

<http://www.angelfire.com/sk/holgonsi/hall4.html> 29/04/14 as 13: 11 horas

<http://answers.yahoo.com/question/index?qid=20080617121338AAXpTFD30/04/14> as 12; 27 horas.

<http://www.cbsp.com.br/site/ultimas/66226/Futebol-Pesquisa>,28/04/14,as 21:40 horas.

http://culturadorn.blogspot.com/2009_05_01_archive.html01/05/14,as14:10 horas.

[http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/19665/Dissertacao Marcos Torres.pdf?sequence=1](http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/19665/Dissertacao%20Marcos%20Torres.pdf?sequence=1) 30/04/14 as 19: 48 horas.

<http://www.efdeportes.com/efd184/o-torcedor-e-a-selecao-brasileira-de-futebol.htm>01/05/14 as 17:17 horas.

<http://www.ead.fea.usp.br/eadonline/grupodepesquisa/publicações/maurício/98.pdf> 31/04/14 as 8:40 horas.

http://www.eca.usp.br/associa/alaic/Congreso1999/11gt/Arlete_M.rtf 01/05/14 as 13:11 horas.

<http://www.ub.edu/geocrit/sn/sn-194-12.htm> 01/05/14 as 17:00 horas.

http://www.egal2013.pe/wp-content/uploads/2013/07/Tra_Maria-Elisa-Gisele-Girardi.pdf 30/04/14 as 21: 51 horas.

<http://eduem.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/download/380>
01/05/14 as 14:14 horas

<http://escolaefutebol.blogspot.com/2011/01/geografia.html>, site acessado 9/12/13, as 21:35

<http://euqueropassarnovestibular.blogspot.com/2012/04/redacao-identidade-e-bom-ler-roberto-d.html>!, 30/04/14 23:50 horas

http://ftp://ftp.sp.gov.br/ftpiea/tese/tjoyce_1996/F-METODOLOGIA.pdf 01/05/14 17:45 horas
http://futebolrapesamba.blogspot.com/2010_05_01_archive.html, 18/04/14, as 17:02, horas ANPEGE, Florianópolis, 2003.

http://frankchaves-ita.blogspot.com/2013_08_01_archive.html, 01/05/14, as 16:45 horas

<http://ficacicas.blogspot.com> 01/05/14 as 16:00 horas

<http://geografiahumanista.files.wordpress.com/2009/11/lelton.pdf> 01/05/14 as 17:25 horas

<http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2008-1/Sandra/ElaboracaoPesquisaQualitativa.ppt>. 31/04/14 as 1: 50 horas

<http://www.ifnmg.edu.br/projetos-de-pesquisa/2894-projeto-de-pesquisa-palavras-e-imagens-investigando-a-memoria-e-a-identidade-social-pirapore-norte-de-minas-no-periodo-de-1920-a-1970> 31/04/14 as 15:17 horas

<http://identidadenacionalbrasileira.wordpress.com/about> 01/05/14 10: 09 horas

<http://www.innovarepesquisa.com.br/blog/a-sociedade-brasileira-me-encanta>
28/04/14 as 19:00 horas

https://is.muni.cz/th/153079/ff_b/Traducao_comentada_do_roteiro_original_do_filme_Terra_Estrangeira.docx 01/05/14 as 18:24 horas

http://kulturiart.blogspot.com/2010_10_01_archive.html 30/04/14, as 11:20 horas

<http://lisboa-cidade.com/lx/index99pt.asp?pa=ptihist.htm> 30/04/14 as 21:00 horas

http://mazinger.sisib.uchile.cl/repositorio/ap/arquitectura_y_urbanismo/h20054111652culturacampesina.pdf 30/04/14 as 16:32 horas

Método Real alternativa: Maapelli, Dênis. <http://ascartasciganas.blogspot.com.br/2013.20/04/14>; as 21:00 horas

<http://www.neer.com.br/anais/NEER-1/comunicacoes/fernando-gallego.pdf>, 20/04/14, as 19:14, horas

[http://www.neppi.org/anais/Gestaoterritorialsustentabilidade/TERRIT174RIALIDADE E PROCESSOS DE TERRITORIALIZAÇÃO INDÍGENA NO BRASIL.pdf](http://www.neppi.org/anais/Gestaoterritorialsustentabilidade/TERRIT174RIALIDADE_E_PROCESSOS_DE_TERRITORIALIZAÇÃO_INDÍGENA_NO_BRASIL.pdf) 01/05/14 as 17:51 horas

[http://www.nucleohumanidades.ufma.br/pastas/CHR/2009_2/Daniel Madson Vieira Oliveira_v7_n2.pdf](http://www.nucleohumanidades.ufma.br/pastas/CHR/2009_2/Daniel_Madson_Vieira_Oliveira_v7_n2.pdf) 31/04/14 as 22: 31 horas

<http://oguiadofutebol.com.br>, site acessado 9/12/13, as 17:22 horas

http://professorfredericorodrigues.blogspot.com/2009_03_01_archive.html 1/015/14, as 16:15 horas

<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/raega/article/viewFile/7746/5509> 31/04/14 13:58 horas

<http://www.portaln3.com.br/teixeiradefreitas/nova-vicosa-desportistas-estao-ganhando-ginasio-de-esportes-em-posto-da-mata>, 01/14/14 as 17; 15 horas

<http://www.ppgartes.uerj.br/discntes/dissertacoes/dismestalinegualda2008.pdf> 31/04/14 as 14:09 horas

<http://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/index.php/pade/article/download/1341/1386> 01/05/14 as 18;25 horas

<http://revista.fct.unesp.br/index.php/formacao/article/view/673/697>, 01/05/14 as 21:00 horas

http://www.revistas.uea.edu.br/old/abore/artigos/artigos_5/82.pdf. 31/04/122:00, horas

<http://www.revistageonorte.ufam.edu.br/attachments/article/14/ANULAÇÃO DO MUNDO LIVRE DO CONTESTADO O CASO DO TERRITÓRIO E DA IDENTIDADE NO MUNICÍPIO DE BELA VISTA DO TOLDO, SC.pdf> 01/05/14 as 13: 38 horas

<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/485>, 31/04/14 16:00 horas

http://reuni.unijales.edu.br/unijales/arquivos/20120507213318_242.pdf 31/04/14 as 19: horas

https://secure.avaaz.org/po/petition/Camara_Municipal_de_Sao_Paulo_Pelo_direito_a_cidade_n_novo_Plano_Diretor_de_Sao_Paulo31/04/14 as 13:00 horas

<http://sociologiaulbrapoa.blogspot.com/2008/09/identidade-cultural-na-ps-modernidade.html> 29/04/14 as 14:15 horas

http://siriloko.blogspot.com/2009_08_01_archive.html, 19/04/14, as 15;10 horas

<http://www.slideshare.net/ADELCLORONDOV/tterritorio-e-desterritorializaca>, site acessado 9/12/13, 16:46 horas

<http://www.scielo.br/pdf/sn/v22n1/12.pdf>, 01/04/14, as 14:40 horas

<http://pt.scribd.com/doc/108756459/Marcelo-Argenta>01/04/14 as 20;21 horas

<http://pt.scribd.com/doc/31391004/CONSTRUCAO-SOCIAL-DO-ESPACO-IDENTIDADES-E-TERRITORIOS-EM-PROCESSOS-DE-REMOCAO-O-CASO-DO-BAIRRO-RESTINGA-%E2%80%93-PORTO-ALEGRE-RS>30/04/14as 19:05 horas

<http://www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/viewFile/11781/689501/> 05/14 as 17:21 horas

http://tede.utp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=426 31/04/14 as 20:00 horas

<http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/mostraucspgga/mostrappgga/paper/view/3385/103301>05/14 as 2:05 horas

http://www.uern.br/controldepaginas/depto-comunicacao-social-producao-discente/arquivos/0301de_bermuda_e_camiseta_a_desconstruafoda_identidade_feminina.pdf 01/05/ 14 18: 27 horas

<http://www.uesc.br/eventos/sepexle/anais/16.pdf> 29/05/14 as 17:33horas

<http://www.uff.br/niepmarxmarxismo/MM2013/Trabalhos/Amc534.pdf> 29/04/14 as 12; 21 horas

Zago,Leandro.sitefuteboltatico.com,2014,disponível:<http://www.futeboltatico.blogspot.com.br/>, 12/06/2014, as 12:30 horas

MétodoRealalternativa:Maapelli,Dênis.<http://ascartasciganasblogspot.com.br/>,2013. 20/04/14; as 21:00 horas

www.amalgama.blog.br/futebolidentidadecultural, site acessado 9/12/13, as 18:12, horas

www.barretosesporteclube.com.br/clube.asp, site acessado 9/12/13, as 20:20 horas

www.Campeõesdofutebol.com.br/artigo47.html, 18/04/14, as 21:00

www.eventos.uepg.br, 28/04/14, as 19:00, horas

www.Futebol tático.com.br

www.ifg.edu.br/goiania/cienciashumanas/images/downloads/artigos/identidade_regional.pdf, 30/04/14, as 13:46 horas

www.revistas2.uepg.br/index.php/tp/article/viewFile/1178/890 2009. 19/04/14, as 14:38;horas

www.snis.gobratlasdodesenvolvimentohumanoBrasil, site acessado 9/12/13, as 22:20 horas